## Estruturas de Dados

Prof. Anderson Grandi Pires (CEFET-MG)

**Observação:** Este documento não tem a intenção de explorar todas as opções e funcionalidades para criação de pseudocódigos, mas sim estabelecer um padrão a ser utilizado nesta disciplina. Além disso, a preocupação maior aqui é apresentar as estruturas de dados de forma didática, sem a preocupação de abordar todos os seus aspectos ou um maior aprofundamento. Isso será feito nas aulas e nas atividades de laboratório, quando tais conceitos serão implementados em uma linguagem de programação.

## **SUMÁRIO**

Notação para pseudocódigo

Simbologia básica

Precedência de operadores

Exemplos

Estrutura de controle sequencial

Estruturas de controle condicional

**Condicional Simples** 

**Condicional Composta** 

**Exemplos** 

Estruturas de controle do tipo repetição

Variável de controle

**Exemplos** 

Teste no início

**Exemplo** 

Teste no fim

Exemplo

Sub-rotinas

Exemplos

Algumas sub-rotinas úteis

Listas Lineares Sequenciais

Representação

Algumas regras

Acesso a dados

Operações de acesso aos dados da lista

Operações auxiliares

Capacidade da lista

Tamanho da lista (quantidade de elementos válidos na lista)

Verificação de lista cheia

Verificação de lista vazia

Operações de inserção

Inserção no início

Inserção no meio

Inserção no fim

Operações de remoção

Remoção no início

Remoção no meio

Remoção no fim

Operação de busca

Busca sequencial

Listas Lineares Encadeadas

Representação

Algumas regras

Acesso a dados

<u>Observações</u>

Operações auxiliares

Tamanho da lista (quantidade de elementos válidos na lista)

Verificação de lista vazia

Operações de inserção

Inserção no início

Inserção no meio

Inserção no fim

Operações de remoção

Remoção no início

Remoção no meio

Remoção no fim

Operação de busca

Busca sequencial

### <u>Listas Lineares Sequenciais Ordenadas</u>

Representação

Algumas regras

Acesso a dados

Operações de acesso aos dados da lista

Operações auxiliares

Capacidade da lista

Tamanho da lista (quantidade de elementos válidos na lista)

Verificação de lista cheia

Verificação de lista vazia

Operação de inserção

Operação de remoção

Remoção de item na k-ésima posição

Remoção de item com chave ctd

Operações de busca

Busca sequencial

Busca binária

## <u>Listas Lineares Encadeadas Ordenadas</u>

Representação

Algumas regras

Acesso a dados

<u>Observações</u>

Operações auxiliares

Tamanho da lista (quantidade de elementos válidos na lista)

Verificação de lista vazia

Operações de inserção

Operações de remoção

Remoção de item na k-ésima posição

Remoção de item com chave ctd

Operação de busca

Busca sequencial

#### Filas (sequencial)

Representação com listas seguenciais

Algumas regras

Operação auxiliar

Verificação de fila vazia

Operação de inserção

Operação de remoção

Operação de acesso

## Filas (representação com listas encadeadas)

Representação com listas encadeadas

Observações

Operação auxiliar

Verificação de fila vazia

Operação de inserção

Operação de remoção

Operação de acesso

#### Pilha (sequencial)

Representação com listas sequenciais

Algumas regras

Operação auxiliar

Verificação de pilha vazia

Operação de inserção

Operação de remoção

Operação de acesso

## Pilhas (representação com listas encadeadas)

Representação com listas encadeadas

Observações

Operação auxiliar

Verificação de pilha vazia

Operação de inserção

Operação de remoção

Operação de acesso

### Listas Lineares Ordenadas Sequenciais

Representação

Algumas regras

Operações de acesso aos dados da lista

Operações auxiliares

Capacidade da lista

Tamanho da lista (quantidade de elementos válidos na lista)

Verificação de lista cheia

Verificação de lista vazia

Operação de inserção

Operação de remoção

Operações de busca

**Busca Sequencial** 

Busca Sequencial (Otimizada)

Busca Binária

## <u>Listas Lineares Ordenadas Encadeadas</u>

Representação

Algumas regras

Acesso a dados

<u>Observações</u>

Operações auxiliares

Tamanho da lista (quantidade de elementos válidos na lista)

Verificação de lista vazia

Operação de inserção

Operação de remoção

Operação de busca

Busca sequencial

#### Listas Lineares Duplamente Encadeadas

Representação

Algumas regras

Acesso a dados

<u>Observações</u>

Operações auxiliares

Tamanho da lista (quantidade de elementos válidos na lista)

Verificação de lista vazia

Operações de inserção

Inserção no início

Inserção no meio

Inserção no fim

Operações de remoção

Remoção no início

Remoção no meio

Remoção no fim

Operação de busca

Busca sequencial

#### Listas Circulares Sequenciais

Representação

Algumas regras

Operações de acesso aos dados da lista

Operações auxiliares

Capacidade da lista

Tamanho da lista (quantidade de elementos válidos na lista)

Verificação de lista cheia

Verificação de lista vazia

Operação de inserção

Operação de remoção

Algumas referências bibliográficas

**Observação**: Este material está em constante atualização. Caso seja observada alguma inconsistência ou erro, favor enviar mensagem para o professor (agpires@cefetmg.br).

## Notação para pseudocódigo

#### Simbologia básica

```
operador de atribuição
operadores relacionais
                                   = ≠ > < ≥ ≤
operadores lógicos
                                   e ou não
                                   + - / *
operadores aritméticos
operador de indexação de arranjos
                                   []
alguns tipos de dados
                                   lógico, inteiro, real, caractere, literal
operador piso
                                            Ex: | x | é o maior inteiro menor ou igual a x
operador teto
                                    Ex: x é o menor inteiro maior ou igual a x
                                   formada de operadores lógicos ou relacionais (resulta
expressão lógica
                                   em verdadeiro OU falso)
expressão aritmética
                                   formada por operadores aritméticos (resulta em um
                                   número)
```

## Precedência de operadores

Indica que operadores devem ser avaliados primeiro. Os primeiros operadores têm mais precedência que os últimos, ou seja, devem ser avaliados primeiro.

```
Exemplos
  Atribuição e acesso a valores:
                 atribuição a x
  y \leftarrow x + 5
                      acesso ao conteúdo de x e atribuição a y
  Expressão lógica:
  resultado \leftarrow y \geq 10 e 6 \neq x
  Teste \leftarrow y = 6 e y \neq x
  Incremento e decremento:
  i ← 0
  i ← i + 1
  j ← j - 2
  Acesso a arranjos (vetores):
  k \leftarrow vetor[0]
  vet[i] \leftarrow x*2
  vet[i+1] \leftarrow vet[i]
  vet[i] \leftarrow vet[i-1]
  Operadores piso e teto:
  X \leftarrow 3 + 7/2
                                  resultado desta operação: X ← 3 + 4
  Y \leftarrow 2 * \lfloor 7/2 \rfloor
                                  resultado desta operação: Y ← 2 * 3
  Acesso a registros (notação ponto):
  pessoa.idade
                                   pessoa é um registro que possui um
                                   campo/membro idade
```

### Estrutura de controle sequencial

A análise ou leitura de um pseudocódigo se dá de **cima para baixo** e da **esquerda para a direita**. A numeração abaixo à esquerda indica a ordem da leitura. Em caso de **atribuição**, a expressão do lado direito da instrução deverá ser calculada antes da atribuição ser efetuada. Isto é uma consequência da aplicação da **ordem de precedência** dos operadores.

```
i ← 0
vetor ← {0, 1, 2, 3, 4, 5}
i ← i + 1
j ← j - 2
resultado ← y ≥ 10 e 6 ≠ x
k ← vetor[0]
j ← k + vetor[i]
resultado ← verdadeiro ou i > k
```

#### Estruturas de controle condicional

```
Condicional Simples

se condição então
   instrução_1
   ...
   instrução_n

Condicional Composta

se condição então
   instruções associadas à cláusula então
   senão
   instruções associadas à cláusula senão

Observação: condição é uma expressão lógica
```

#### **Exemplos**

```
se a > b então
    x ← x + 1

se x > y então
    resultado ← x
senão
    resultado ← y

se x ≥ 6 então
    resultado ← "aprovado"
senão se x ≥ 4 então
    resultado ← "exame especial"
senão
    resultado ← "reprovado"
```

### Estruturas de controle do tipo repetição

### Variável de controle

```
para i ← 1 até k passo p faça
instrução_1
...
instrução_n
```

### Observações:

 $\Rightarrow$  i  $\leftarrow$  1 **até** k **passo** p indica que o valor de **i** *inicia* em **1** sendo *incrementado* em **p** unidades *até superar* **k**, momento em que a estrutura de repetição finaliza

 $\Rightarrow$  quando o valor do passo for 1, pode deixar este informação implícita, como segue: para i  $\leftarrow$  1 até k faça

## **Exemplos**

```
k ← 10
v ← 1
para i ← 1 até k passo 1 faça
    v ← v + i

para i ← 1 até k faça
    v ← v + i

v ← 0
para i ← 1 até k passo 2 faça
    i ← i +1
    v ← v + i
```

#### Teste no início

```
enquanto condição faça
instrução_1
...
instrução_n
```

## Observação: condição é uma expressão lógica

## Exemplo

```
k \leftarrow 15
contador \leftarrow 0
enquanto k > 0 faça
k \leftarrow k - 1
contador \leftarrow contador + 1
```

#### Teste no fim

```
faça
  instrução_1
  ...
  instrução_n
enquanto condição
```

### Exemplo

```
i ← 0
faça
  vet[i] ← vet[i] * 2
  i ← i + 1
enquanto i ≤ 10
```

#### **Sub-rotinas**

```
tipo retorno id subrotina(lista parametros)
                                                        cabeçalho
  Entrada: descrição dos parâmetros
  Saída: descrição do valor de retorno
  var aux: descrição do tipo e propósito da variável var aux
    instrução 1
    . . .
    instrução n
Observações:
(i) Caso não haja um retorno associado à sub-rotina, ela não terá um
```

- tipo de retorno
- (ii) Caso haja mais de uma variável auxiliar, utilizar uma linha para descrever cada uma

## **Exemplos**

```
inteiro somar(v1, v2)
Entrada: valores inteiros a serem somados
Saída: resultado da soma de v1 e v2
soma: variável auxiliar para o cálculo
 soma \leftarrow v1 + v2
 retorna soma
```

```
real somar(v, tam)
Entrada: vetor v com tam elementos reais
Saída: resultado da soma dos elementos presentes no vetor
soma: variável auxiliar para o cálculo
  soma ← 0
  para i \leftarrow 1 até tam faça
    soma \leftarrow soma + v[i]
  retorna soma
```

```
incrementar(v, tam, inc)
{\it Entrada:} vetor {\it v} com {\it tam} elementos reais e a quantidade {\it inc} a ser
 incrementada
Saída: Não possui
  para i ← 1 até tam faça
    v[i] \leftarrow v[i] + inc
```

Observação: A sub-rotina incrementar não possui tipo de retorno

## Algumas sub-rotinas úteis

# **Listas Lineares Sequenciais**

# Representação

Lista dados qtde

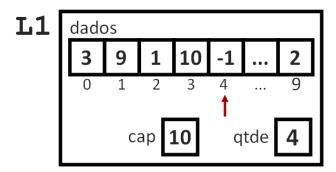
cap

# Algumas regras

- Os elementos estão sempre contíguos na lista, sendo que o primeiro elemento/item estará na posição de índice 0 e o último na posição de índice qtde-1.
- O marcador (seta vermelha) representa a mesma informação armazenada no campo/membro qtde, o qual indica a <u>próxima</u> posição **livre**. Em uma lista com pelo menos 1 item, os itens válidos da lista são aqueles posicionados desde o índice 0 até o índice qtde-1.
- O membro dados consiste em um arranjo/vetor, sendo o espaço reservado para armazenar os dados da lista (dependendo do contexto, podem ser inteiros, reais, pessoas, etc.)
- O membro cap armazena a capacidade da lista, ou seja, a quantidade máxima de elementos/itens que a lista poderá armazenar.
- A representação acima compreende somente a parte de dados do TAD Lista Linear Sequencial, sendo que a forma de acesso e as principais operações serão definidas em seguida.

## Acesso a dados

Seja uma lista L1, conforme figura abaixo:



#### Operações de acesso aos dados da lista

- L1.dados: acesso ao campo/membro dados da lista L1 (dados é um arranjo/vetor)
- L1.qtde: acesso ao campo/membro qtde da lista L1 (qtde armazena a quantidade de itens válidos presentes na lista)
- L1.cap: acesso ao campo/membro cap da lista L1 (cap armazena o número máximo de itens que se pode armazenar na lista, ou seja, sua capacidade)
- L1.dados[i]: acesso ao item situado na posição de índice i do campo dados da lista L1

# Operações auxiliares

### Capacidade da lista

```
inteiro capacidade(L)
Entrada: lista L
Saída: capacidade da lista
retorna L.cap
```

Tamanho da lista (quantidade de elementos válidos na lista)

#### Verificação de lista cheia

```
lógico cheia(L)
Entrada: lista L
Saída: verdadeiro se estiver cheia; falso caso contrário

se L.qtde = L.cap então
    retorna verdadeiro

retorna falso
```

#### Verificação de lista vazia

```
lógico vazia(L)
Entrada: lista L
Saída: verdadeiro se estiver vazia; falso caso contrário

se L.qtde = 0 então
    retorna verdadeiro

retorna falso
```

# Operações de inserção

Inserção no início

```
lógico inserir_inicio(L, e)
Entrada: lista L, elemento e a ser inserido
Saída: sucesso ou falha na operação

se cheia(L) então
    retorna falso

para i ← L.qtde até 1 passo -1 faça
    L.dados[i] ← L.dados[i-1]

L.dados[0] ← e
L.qtde ← L.qtde + 1

retorna verdadeiro
```

#### Inserção no meio

```
lógico inserir_meio(L, e, k)
Entrada: lista L, elemento e a ser inserido, k-ésima posição onde o
    elemento e será inserido
Saída: sucesso (verdadeiro) ou falha (falso) na operação

se cheia(L) então
    retorna falso

para i ← L.qtde até k passo -1 faça
    L.dados[i] ← L.dados[i-1]

L.dados[k-1] ← e
L.qtde ← L.qtde + 1

retorna verdadeiro
```

## Inserção no fim

```
lógico inserir_fim(L, e)
Entrada: lista L, elemento e a ser inserido
Saída: sucesso (verdadeiro) ou falha (falso) na operação

se cheia(L) então
    retorna falso

L.dados[L.qtde] ← e
L.qtde ← L.qtde + 1

retorna verdadeiro
```

# Operações de remoção

### Remoção no início

```
lógico remover_inicio(L)
Entrada: lista L
Saída: sucesso ou falha na operação

se vazia(L) então
    retorna falso

para i ← 1 até tamanho(L)-1 faça
    L.dados[i-1] ← L.dados[i]

L.qtde ← L.qtde - 1

retorna verdadeiro
```

## Remoção no meio

```
lógico remover_meio(L, k)
Entrada: lista L, k-ésima posição na qual um elemento será removido
Saída: sucesso (verdadeiro) ou falha (falso) na operação

se vazia(L) ou invalido(k) então
    retorna falso

para i ← k-1 até tamanho(L)-1 faça
    L.dados[i] ← L.dados[i+1]

L.qtde ← L.qtde - 1

retorna verdadeiro
```

## Remoção no fim

```
lógico remover_fim(L)
Entrada: lista L
Saída: sucesso ou falha na operação

se vazia(L) então
    retorna falso

L.qtde ← L.qtde - 1
retorna verdadeiro
```

# Operação de busca

## **Busca sequencial**

```
lógico buscar_seq(L, e)
Entrada: lista L, elemento e a ser procurado na lista
Saída: sucesso (verdadeiro) ou falha (falso) na operação

se vazia(L) então
    retorna falso

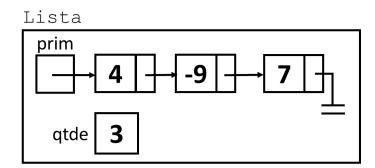
para i ← 0 até tamanho(L)-1 faça
    se L.dados[i] = e então
    retorna verdadeiro

retorna falso
```

# Listas Lineares Encadeadas

## Representação



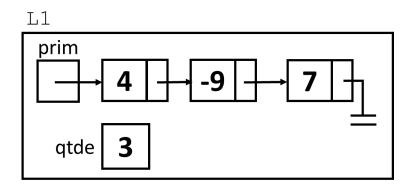


# Algumas regras

- Os itens presentes nas células da lista são acessados por meio do campo (membro) prim, sendo esse uma referência para o primeiro item da lista. Caso a referência seja nula, a lista estará vazia. O campo (membro) qtde indica o número de itens presentes na lista.
- Os itens na lista não estão indexados, porém mantém uma ordem: 1ª item da lista, 2ª item da lista, etc. O acesso à primeira célula da lista é feito por meio do campo prim, enquanto que o acesso aos demais itens é feito utilizando as referências armazenadas no campo prox de cada célula.
- A representação acima compreende somente a parte de dados do TAD Lista Linear Encadeada, sendo que a forma de acesso e as principais operações serão definidas em seguida.

#### Acesso a dados

Seja uma lista L1, conforme figura abaixo:



## Operações de acesso aos dados da lista:

 ${\tt L1.prim}$ : acesso ao campo/membro  ${\tt prim}$  da lista  ${\tt L1}$ 

L1.qtde: acesso ao campo/membro qtde da lista L1 (qtde armazena a quantidade de itens presentes na lista)

L1.prim.prox: acesso ao campo/membro prox da primeira célula da lista L1

L1.prim.conteudo: acesso ao campo/membro conteudo da primeira célula da lista L1

# **Observações**

Assume-se que os argumentos passados para as chamadas às sub-rotinas estão adequados, de modo que somente <u>alguns</u> testes de validação são feitos como pré-condição das operações.

# Operações auxiliares

**Tamanho da lista** (quantidade de elementos válidos na lista)

Verificação de lista vazia

```
lógico vazia(L)
Entrada: lista L
Saída: verdadeiro se estiver vazia; falso caso contrário

se L.qtde = 0 então
    retorna verdadeiro

retorna falso
```

## Observação:

As sub-rotinas capacidade e cheia não fazem sentido neste tipo de lista, portanto não sendo apresentadas

# Operações de inserção

### Inserção no início

```
lógico inserir_inicio(L, ctd)
Entrada: lista L, conteúdo ctd a ser inserido
Saída: sucesso ou falha na operação
cel: célula (nó) a ser inserida

se invalido(ctd) então
    retorna falso

cel.conteudo ← ctd
cel.prox ← L.prim
L.prim ← cel
L.qtde ← L.qtde + 1
retorna verdadeiro
```

### Inserção no meio

```
lógico inserir_meio(L, ctd, k)
Entrada: lista L, conteúdo ctd, k-ésima posição
Saída: sucesso ou falha na operação
cel: célula a ser inserida
  se invalido(ctd) ou invalido(k) então
     retorna falso
  cel.conteudo \leftarrow ctd
  se k = 1 então
    cel.prox \leftarrow L.prim
    L.prim \leftarrow cel
  senão
    temp ← L.prim
    para i \leftarrow 1 até k-2 passo 1 faça
      temp \leftarrow temp.prox
     cel.prox ← temp.prox
    temp.prox \leftarrow cel
  L.qtde \leftarrow L.qtde + 1
  retorna verdadeiro
```

## Inserção no fim

```
lógico inserir fim(L, ctd)
Entrada: lista L, conteúdo ctd a inserir
Saída: sucesso ou falha na operação
cel: célula a ser inserida
  se invalido(ctd) então
     retorna falso
  cel.conteudo \leftarrow ctd
  cel.prox ← NULO
  se esta vazia(L) então
    L.prim \leftarrow cel
  senão
     temp ← L.prim
     enquanto temp.prox \neq NULO faça
       \texttt{temp} \leftarrow \texttt{temp.prox}
    temp.prox \leftarrow cel
  L.qtde \leftarrow L.qtde + 1
  retorna verdadeiro
```

# Operações de remoção

### Remoção no início

```
lógico remover_inicio(L)
Entrada: lista L
Saída: sucesso ou falha na operação

se vazia(L) então
    retorna falso

L.prim ← L.prim.prox
L.qtde ← L.qtde - 1

retorna verdadeiro
```

### Remoção no meio

```
lógico remover_meio(L, k)
Entrada: lista L, k-ésima posição
Saída: sucesso ou falha na operação

se vazia(L) ou invalido(k) então
    retorna falso

temp ← L.prim
se L.qtde = 1 então
    L.prim ← NULO
senão
    para i ← 1 até k-2 passo 1 faça
        temp ← temp.prox
    temp.prox ← temp.prox.prox
L.qtde ← L.qtde - 1
retorna verdadeiro
```

## Remoção no fim

```
lógico remover_fim(L)
Entrada: lista L
Saída: sucesso ou falha na operação

se vazia(L) então
    retorna falso

se L.qtde = 1 então
    L.prim ← NULO
senão
    temp ← L.prim
    enquanto temp.prox.prox ≠ NULO faça
        temp ← temp.prox
    temp.prox ← NULO

L.qtde ← L.qtde - 1

retorna verdadeiro
```

# Operação de busca

## **Busca sequencial**

```
lógico buscar(L, ctd)
Entrada: lista L, conteúdo ctd a ser buscado
Saída: sucesso ou falha na operação

se vazia(L) então
    retorna falso

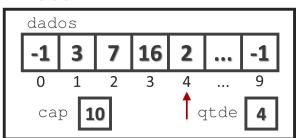
temp ← L.prim
enquanto temp ≠ NULO faça
se temp.conteudo = ctd então
    retorna verdadeiro
temp ← temp.prox

retorna falso
```

# **Listas Lineares Sequenciais Ordenadas**

# Representação

Lista

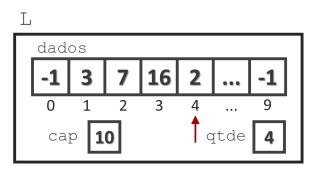


# Algumas regras

- Os elementos estão sempre contíguos na lista, sendo que o primeiro elemento/item estará na posição de índice 0 e o último na posição de índice qtde-1.
- O marcador (seta vermelha) representa a mesma informação armazenada no campo/membro qtde, o qual indica a <u>próxima</u> posição **livre**. Em uma lista com pelo menos 1 item, os itens <u>válidos</u> da lista são aqueles posicionados desde o índice 0 até o índice qtde-1.
- O membro dados consiste em um arranjo/vetor, sendo o espaço reservado para armazenar os dados da lista (dependendo do contexto, podem ser inteiros, reais, pessoas, etc.)
- O membro cap armazena a capacidade da lista, ou seja, a quantidade máxima de elementos/itens que a lista poderá armazenar.
- A representação acima compreende somente a parte de dados do TAD Lista Linear Sequencial, sendo que a forma de acesso e as principais operações serão definidas em seguida.
- A lista deve permanecer ordenada após operações de inserção ou remoção.

#### Acesso a dados

Seja uma lista L, conforme figura abaixo:



#### Operações de acesso aos dados da lista

- L.dados: acesso ao campo/membro dados da lista L (dados é um arranjo/vetor)
- L.qtde: acesso ao campo/membro qtde da lista L (qtde armazena a quantidade de itens  $\underline{v\'alidos}$  presentes na lista)
- L.cap: acesso ao campo/membro cap da lista L (cap armazena o número máximo de itens que se pode armazenar na lista, ou seja, sua capacidade)
- L.dados[i]: acesso ao item situado na posição de índice i do campo dados da lista L

# Operações auxiliares

Capacidade da lista

```
inteiro capacidade(L)
Entrada: lista L
Saída: capacidade da lista
retorna L.cap
```

Tamanho da lista (quantidade de elementos válidos na lista)

#### Verificação de lista cheia

```
lógico cheia(L)
Entrada: lista L
Saída: verdadeiro se estiver cheia; falso caso contrário

se L.qtde = L.cap então
    retorna verdadeiro

retorna falso
```

#### Verificação de lista vazia

```
lógico vazia(L)
Entrada: lista L
Saída: verdadeiro se estiver vazia; falso caso contrário

se L.qtde = 0 então
    retorna verdadeiro

retorna falso
```

## Operação de inserção

```
lógico inserir(L, ctd)
Entrada: lista L, conteúdo ctd a ser inserido
Saída: verdadeiro se inserido; falso caso contrário

se cheia(L) ou invalido(ctd) então
    retorna falso

se vazia(L) então
    L.dados[0] ← ctd
senão
    i ← L.qtde
    enquanto i > 0 e L.dados[i-1] > ctd faça
        L.dados[i] ← L.dados[i-1]
        i ← i - 1
    L.dados[i] ← ctd

L.qtde ← L.qtde + 1
retorna verdadeiro
```

# Operação de remoção

Remoção de item na k-ésima posição

```
lógico remover(L, k)
Entrada: lista L, k-ésima posição
Saída: verdadeiro se inserido; falso caso contrário
se vazia(L) ou invalido(k) então
    retorna falso

para i ← k-1 até tamanho(L)-2 faça
    L.dados[i] ← L.dados[i+1]

L.qtde ← L.qtde - 1
retorna verdadeiro
```

Remoção de item com chave ctd

```
lógico remover(L, c)
Entrada: lista L, item com chave c a ser removido
Saída: sucesso (verdadeiro) ou falha (falso) na operação
se vazia(L) então
    retorna falso

para i ← 0 até tamanho(L)-1 faça
se L.dados[i] = ctd então
    para j ← i até tamanho(L)-2 faça
        L.dados[j] ← L.dados[j+1]
        L.qtde ← L.qtde - 1
        retorna verdadeiro
retorna falso
```

# Operações de busca

### **Busca sequencial**

```
lógico buscar_seq(L, e)
Entrada: lista L, elemento e a ser procurado na lista
Saída: verdadeiro se elemento encontrado; falso caso contrário
se vazia(L) então
    retorna falso

para i ← 0 até tamanho(L)-1 faça
    se L.dados[i] = e então
    retorna verdadeiro

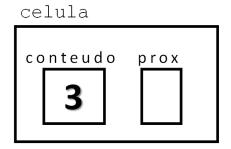
retorna falso
```

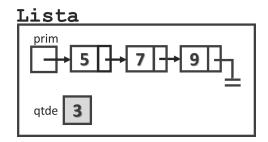
#### Busca binária

```
lógico busca binaria(L, valor)
Entrada: lista L
Saída: verdadeiro se valor encontrado; falso caso contrário
  se vazia(L) então
      retorna falso
  esq \leftarrow 0
  dir \leftarrow tamanho(L) - 1
  enquanto esq ≤ dir faça
      meio \leftarrow (esq + dir)/2
       se L.dados[meio] = valor então
          retorna verdadeiro
       senão
          se valor > L.dados[meio] então
             esq \leftarrow meio + 1
          senão
             dir \leftarrow meio - 1
  retorna falso
```

# Listas Lineares Encadeadas Ordenadas

# Representação



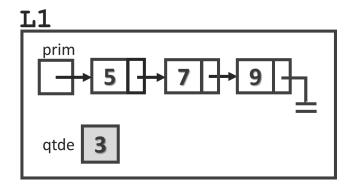


# Algumas regras

- Os itens presentes nas células da lista são acessados por meio do campo (membro) prim, sendo esse uma referência para o primeiro item da lista. Caso a referência seja nula, a lista estará vazia. O campo (membro) qtde indica o número de itens presentes na lista.
- Os itens na lista não estão indexados, porém mantém uma ordem: 1ª item da lista, 2ª item da lista, etc. O acesso à primeira célula da lista é feito por meio do campo prim, enquanto que o acesso aos demais itens é feito utilizando as referências armazenadas no campo prox de cada célula.
- A representação acima compreende somente a parte de dados do TAD Lista Linear Encadeada, sendo que a forma de acesso e as principais operações serão definidas em seguida.
- A lista deve permanecer ordenada após operações de inserção ou remoção.

#### Acesso a dados

Seja uma lista L1, conforme figura abaixo:



## Operações de acesso aos dados da lista:

- L1.prim: acesso ao campo/membro prim da lista L1
- L1.qtde: acesso ao campo/membro qtde da lista L1 (qtde armazena a quantidade de itens presentes na lista)
- L1.prim.prox: acesso ao campo/membro prox da primeira célula da lista L1
- L1.prim.conteudo: acesso ao campo/membro conteudo da primeira célula da lista L1

# **Observações**

Assume-se que os argumentos passados para as chamadas às sub-rotinas estão adequados, de modo que somente <u>alguns</u> testes de validação são feitos como pré-condição das operações.

# Operações auxiliares

**Tamanho da lista** (quantidade de elementos válidos na lista)

## Verificação de lista vazia

```
lógico vazia(L)
Entrada: lista L
Saída: verdadeiro se estiver vazia; falso caso contrário

se L.qtde = 0 então
    retorna verdadeiro

retorna falso
```

## Observação:

As sub-rotinas capacidade e cheia não fazem sentido neste tipo de lista, portanto não sendo apresentadas.

# Operações de inserção

```
lógico inserir(L, ctd)
Entrada: lista L, conteúdo ctd
Saída: sucesso ou falha na operação
  se invalido(ctd) então
       retorna falso
  cel.conteudo \leftarrow ctd
  temp ← L.prim
  se vazia(L) ou temp.conteudo > ctd então
       cel.prox ← L.prim
       L.prim \leftarrow cel
       L.qtde \leftarrow L.qtde + 1
       retorna verdadeiro
  senão
       para i ← 1 até tamanho(L)-1 faça
             se temp.prox.conteudo > ctd então
                    cel.prox ← temp.prox
                   temp.prox \leftarrow cel
                   L.qtde \leftarrow L.qtde + 1
                   retorna verdadeiro
             \texttt{temp} \leftarrow \texttt{temp.prox}
  retorna falso
```

# Operações de remoção

Remoção de item na k-ésima posição

```
lógico remover(L, k)
Entrada: lista L, k-ésima posição
Saída: sucesso (verdadeiro) ou falha (falso) na operação
se vazia(L) ou invalido(k) então
    retorna falso

temp ← L.prim
se k = 1 então
    L.prim ← L.prim.prox
senão
    para i ← 1 até k-2 faça
        temp ← temp.prox
temp.prox ← temp.prox.prox
L.qtde ← L.qtde - 1
retorna verdadeiro
```

#### Remoção de item com chave ctd

```
lógico remover(L, ctd)
Entrada: lista L, ctd a ser removido
Saída: sucesso (verdadeiro) ou falha (falso) na operação
  se vazia(L) então
      retorna falso
  temp ← L.prim
  se temp ≠ NULO e temp.conteudo = ctd então
      L.prim ← L.prim.prox
       L.qtde \leftarrow L.qtde - 1
      retorna verdadeiro
  senão
       enquanto temp.prox ≠ NULO faça
             se temp.prox.conteudo = ctd então
                   temp.prox ← temp.prox.prox
                  L.qtde L.qtde - 1
                  retorna verdadeiro
             \texttt{temp} \leftarrow \texttt{temp.prox}
  retorna falso
```

# Operação de busca

## **Busca sequencial**

```
lógico buscar(L, ctd)
Entrada: lista L, conteúdo ctd a ser buscado
Saída: sucesso ou falha na operação

se vazia(L) então
    retorna falso

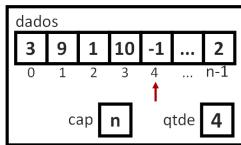
temp ← L.prim
enquanto temp ≠ NULO faça
se temp.conteudo = ctd então
    retorna verdadeiro
temp ← temp.prox
retorna falso
```

## Filas (sequencial)

As filas nada mais são do que listas com restrição de acesso e manipulação. Desse modo, elas podem ser implementadas usando listas sequenciais ou listas encadeadas. Para tanto, a seguir são apresentados os dois tipos de listas e as respectivas alterações para a representação de filas.

Representação com listas sequenciais





# Algumas regras

- Os elementos estão sempre contíguos na lista, sendo que o primeiro elemento/item estará na posição de índice 0 e o último na posição de índice qtde-1.
- O marcador (seta vermelha) representa a mesma informação armazenada no campo/membro qtde, o qual indica a próxima posição livre. Em uma lista com pelo menos 1 item, os itens válidos da lista são aqueles posicionados desde o índice 0 até o índice qtde-1.
- O membro dados consiste em um arranjo/vetor, sendo o espaço reservado para armazenar os dados da fila ou pilha (dependendo do contexto, podem ser inteiros, reais, pessoas, etc.).
- O membro cap armazena a capacidade da lista, ou seja, a quantidade máxima de elementos/itens que a lista poderá armazenar.
- A representação acima compreende somente a parte de dados do TAD Fila ou TAD Pilha, sendo que a forma de acesso e as principais operações serão definidas em seguida.

# Operação auxiliar

Verificação de fila vazia

```
lógico vazia(F)
Entrada: fila F
Saída: verdadeiro se estiver vazia; falso caso contrário

se F.qtde = 0 então
    retorna verdadeiro

retorna falso
```

# Operação de inserção

Inserção no fim (é o tipo de inserção usado em filas). Operação comumente denominada push.

```
lógico inserir(F, e)
Entrada: fila F, elemento e a ser inserido
Saída: sucesso (verdadeiro) ou falha (falso) na operação

se cheia(F) então
    retorna falso

F.dados[F.qtde] ← e
F.qtde ← F.qtde + 1

retorna verdadeiro
```

# Operação de remoção

Remoção no início (é o tipo de inserção usado em filas). Comumente denominada pop.

```
lógico remover(F)
Entrada: fila F
Saída: sucesso ou falha na operação

se vazia(F) então
    retorna falso

para i ← 1 até tamanho(F)-1 faça
    F.dados[i-1] ← F.dados[i]

F.qtde ← F.qtde - 1
retorna verdadeiro
```

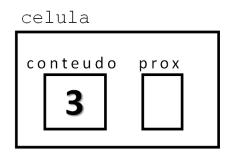
# Operação de acesso

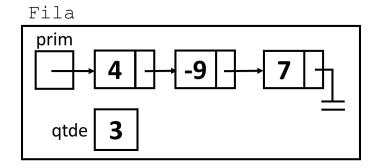
Em uma fila **somente** temos acesso ao elemento que está no início da fila (frente da fila). Esta operação assume que a fila não está vazia. O usuário dessa operação deverá testar a fila antes de acessar. O tipo elemento indica um tipo genérico para informar o retorno de um elemento presente na frente da fila. Para cada fila, elemento será compatível com o tipo de dado armazenado. Esta operação somente deve ser chamada quando a fila não estiver vazia. Comumente denominada de **front**.

```
elemento frente(F)
Entrada: fila F
Saída: sucesso ou falha na operação
retorna F.dados[0]
```

# Filas (representação com listas encadeadas)

Representação com listas encadeadas





# **Observações**

Assume-se que os argumentos passados para as chamadas às sub-rotinas estão adequados, de modo que somente <u>alguns</u> testes de validação são feitos como pré-condição das operações.

# Operação auxiliar

Verificação de fila vazia

```
lógico vazia(F)
Entrada: fila F
Saída: verdadeiro se estiver vazia; falso caso contrário

se F.qtde = 0 então
    retorna verdadeiro

retorna falso
```

# Operação de inserção

Na fila usamos a **inserção no fim**, logo o pseudocódigo abaixo é o mesmo desta funcionalidade. Operação comumente denominada **push**.

```
lógico inserir(F, ctd)
Entrada: fila F, conteúdo ctd a inserir
Saída: sucesso ou falha na operação
cel: célula a ser inserida
  se invalido(ctd) então
     retorna falso
  cel.conteudo \leftarrow ctd
  cel.prox \leftarrow NULO
  se vazia(L) então
     F.prim \leftarrow cel
  senão
     temp \leftarrow F.prim
     enquanto temp.prox ≠ NULO faça
       temp \leftarrow temp.prox
     temp.prox \leftarrow cel
  F.qtde \leftarrow F.qtde + 1
  retorna verdadeiro
```

## Operação de remoção

Na fila usamos a **remoção no início**, logo o pseudocódigo abaixo é o mesmo desta funcionalidade. Comumente denominada **pop**.

```
lógico remover(F)
Entrada: fila F
Saída: sucesso ou falha na operação

se vazia(F) então
    retorna falso

F.prim ← F.prim.prox
F.qtde ← F.qtde - 1

retorna verdadeiro
```

# Operação de acesso

Em uma fila **somente** temos acesso ao elemento que está no início da fila (frente da fila). Esta operação assume que a fila não está vazia. O usuário dessa operação deverá testar a fila antes de acessar. O tipo elemento indica um tipo genérico para informar o retorno de um elemento presente na frente da fila. Para cada fila, elemento será compatível com o tipo de dado armazenado. Esta operação somente deve ser chamada quando a fila não estiver vazia. Comumente denominada de **front**.

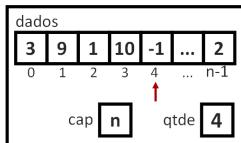
```
elemento frente(F)
Entrada: fila F
Saída: sucesso ou falha na operação
retorna F.prim.conteudo
```

## Pilha (sequencial)

As pilhas nada mais são do que listas com restrição de acesso e manipulação. Desse modo, elas podem ser implementadas usando listas sequenciais ou listas encadeadas. Para tanto, a seguir são apresentados os dois tipos de listas e as respectivas alterações para a representação de pilhas.

Representação com listas sequenciais





# Algumas regras

- Os elementos estão sempre contíguos na lista, sendo que o primeiro elemento/item estará na posição de índice 0 e o último na posição de índice qtde-1.
- O marcador (seta vermelha) representa a mesma informação armazenada no campo/membro qtde, o qual indica a próxima posição livre. Em uma lista com pelo menos 1 item, os itens válidos da lista são aqueles posicionados desde o índice 0 até o índice qtde-1.
- O membro dados consiste em um arranjo/vetor, sendo o espaço reservado para armazenar os dados da fila ou pilha (dependendo do contexto, podem ser inteiros, reais, pessoas, etc.).
- O membro cap armazena a capacidade da lista, ou seja, a quantidade máxima de elementos/itens que a lista poderá armazenar.
- A representação acima compreende somente a parte de dados do TAD Pilha, sendo que a forma de acesso e as principais operações serão definidas em seguida.
- A inserção e remoção na pilha devem ocorrer na mesma extremidade. Por ter uma estrutura sequencial, neste TAD faremos a inserção e remoção no fim. Esta estratégia evita movimentação de dados.

# Operação auxiliar

Verificação de pilha vazia

```
lógico vazia(P)
Entrada: pilha P
Saída: verdadeiro se estiver vazia; falso caso contrário

se P.qtde = 0 então
    retorna verdadeiro

retorna falso
```

# Operação de inserção

Inserção no fim (é o tipo de inserção usado em pilhas). Operação comumente denominada **push**.

```
lógico inserir(P, e)
Entrada: pilha P, elemento e a ser inserido
Saída: sucesso (verdadeiro) ou falha (falso) na operação

se cheia(P) então
    retorna falso

P.dados[P.qtde] ← e
P.qtde ← P.qtde + 1

retorna verdadeiro
```

# Operação de remoção

Remoção no fim (é o tipo de inserção usado em pilha). Comumente denominada pop.

```
lógico remover(P)
Entrada: pilha P
Saída: sucesso ou falha na operação

se vazia(P) então
    retorna falso

P.qtde ← P.qtde - 1
retorna verdadeiro
```

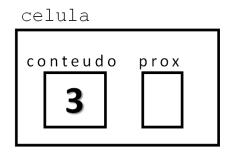
# Operação de acesso

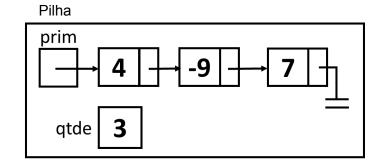
Em uma pilha **somente** temos acesso ao elemento que está no fim da lista (topo da pilha). Esta operação assume que a pilha não está vazia. O usuário dessa operação deverá testar a pilha antes de acessar. O tipo elemento indica um tipo genérico para informar o retorno de um elemento presente no topo da pilha. Para cada pilha, elemento será compatível com o tipo de dado armazenado. Esta operação somente deve ser chamada quando a pilha não estiver vazia. Comumente denominada de **top**.

```
elemento topo(P)
Entrada: pilha P
Saída: retorna o elemento que se encontra no topo da pilha
retorna P.dados[P.qtde-1]
```

# Pilhas (representação com listas encadeadas)

Representação com listas encadeadas





# **Observações**

Assume-se que os argumentos passados para as chamadas às sub-rotinas estão adequados, de modo que somente <u>alguns</u> testes de validação são feitos como pré-condição das operações. Em uma pilha inserir e remover itens de uma mesma extremidade da lista. Desse modo, faremos inserção e remoção no início, uma vez que estas operações simplificam o acesso ao topo da pilha.

# Operação auxiliar

Verificação de pilha vazia

```
lógico vazia(P)
Entrada: pilha P
Saída: verdadeiro se estiver vazia; falso caso contrário

se P.qtde = 0 então
    retorna verdadeiro

retorna falso
```

# Operação de inserção

Na pilha usamos a **inserção no início**, logo o pseudocódigo abaixo é o mesmo desta funcionalidade. Operação comumente denominada **push**.

```
lógico inserir(P, ctd)
Entrada: pilha P, conteúdo ctd a inserir
Saída: sucesso ou falha na operação
cel: célula a ser inserida

se invalido(ctd) então
    retorna falso

cel.conteudo ← ctd
cel.prox ← P.prim
P.prim ← cel
P.qtde ← P.qtde + 1
retorna verdadeiro
```

### Operação de remoção

Na pilha usamos a **remoção no início**. Logo, o pseudocódigo abaixo é o mesmo desta funcionalidade presente na lista encadeada. Operação comumente denominada **pop**.

```
lógico remover(P)
Entrada: pilha P
Saída: sucesso ou falha na operação

se vazia(P) então
    retorna falso

P.prim ← P.prim.prox
P.qtde ← P.qtde - 1

retorna verdadeiro
```

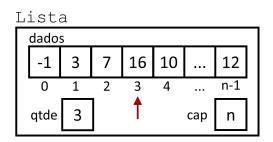
### Operação de acesso

Em uma pilha **somente** temos acesso ao elemento que está no início da lista (topo da pilha). Esta operação assume que a pilha não está vazia. O usuário dessa operação deverá testar a pilha antes de acessar. O tipo elemento indica um tipo genérico para informar o retorno de um elemento presente no topo da pilha. Para cada pilha, elemento será compatível com o tipo de dado armazenado. Esta operação somente deve ser chamada quando a pilha não estiver vazia. Comumente denominada de **top**.

```
elemento topo(P)
Entrada: pilha P
Saída: retorna o elemento que se encontra no topo da pilha
retorna P.prim.conteudo
```

# **Listas Lineares Ordenadas Sequenciais**

### Representação



### Algumas regras

- Os elementos estão sempre contíguos na lista, sendo que o primeiro elemento está na primeira posição (índice 0) e o último no índice qtde-1.
- O marcador (seta vermelha) representa a mesma informação armazenada no campo/membro qtde da lista, o qual indica a próxima posição **livre**.
- O membro dados consiste em um arranjo/vetor, sendo o espaço reservado para armazenar os dados da lista (dependendo do contexto, podem ser inteiros, reais, pessoas, etc.)
- O membro cap armazena a capacidade da lista, ou seja, a quantidade máxima de elementos que a lista poderá conter.
- A representação acima compreende somente a parte de dados do TAD Lista, sendo que a forma de acesso e as principais operações serão definidas em seguida.

#### Operações de acesso aos dados da lista

- L1.dados: acesso ao campo/membro dados da lista L1 (dados é um arranjo/vetor)
- ${\tt L1.qtde}$ : acesso ao campo/membro  ${\tt qtde}$  da lista  ${\tt L1}$  ( ${\tt qtde}$  armazena a quantidade de itens válidos presentes na lista)
- L1.cap: acesso ao campo/membro cap da lista L1 (cap armazena o número máximo de itens que se pode armazenar na lista, ou seja, sua capacidade)
- L1.dados[i]: acesso ao item situado no índice i do campo/membro dados da lista L1

### Operações auxiliares

#### Capacidade da lista

```
inteiro capacidade(L)
Entrada: lista L
Saída: capacidade da lista
  retorna L.cap
```

Tamanho da lista (quantidade de elementos válidos na lista)

```
inteiro tamanho(L)
Entrada: lista L
Saída: tamanho da lista, ou seja, a quantidade de itens
    presentes na lista
retorna L.qtde
```

#### Verificação de lista cheia

```
lógico cheia(L)
Entrada: lista L
Saída: verdadeiro se estiver cheia; falso caso contrário
se L.qtde = L.cap então
    retorna verdadeiro
retorna falso
```

```
lógico vazia(L)
Entrada: lista L
Saída: verdadeiro se estiver vazia; falso caso contrário
se L.qtde = 0 então
    retorna verdadeiro
retorna falso
```

### Operação de inserção

Uma vez que os itens entrarão na lista de forma ordenada, somente uma operação de inserção será oferecida. O item será adequadamente inserido de acordo com a ordenação dos itens existentes.

```
lógico inserir(L, ctd)
Entrada: lista L, conteúdo ctd a ser inserido
Saída: sucesso ou falha na operação

se cheia(L) então
    retorna falso

se vazia(L) então
    L.dados[0] ← ctd
senão
    i ← L.qtde
    enquanto i > 0 e L.dados[i-1] > ctd faça
        L.dados[i] ← L.dados[i-1]
        i ← i - 1
        L.dados[i] ← ctd

L.qtde ← L.qtde + 1
retorna verdadeiro
```

### Operação de remoção

Somente uma operação de remoção está sendo apresentada nesta lista. Para inserir no início ou no fim, basta fazer k = 1 ou k = tamanho(L), respectivamente..

```
lógico remover(L, k)
Entrada: lista L, k-ésima posição
Saída: sucesso ou falha na operação

se vazia(L) ou invalido(k) então
    retorna falso

para i ← k-1 até tamanho(L)-1 faça
    L.dados[i] ← L.dados[i+1]

L.qtde ← L.qtde - 1

retorna verdadeiro
```

### Operações de busca

#### **Busca Sequencial**

```
lógico buscar(L, valor)
Entrada: lista L, valor a ser verificado na lista
Saída: sucesso ou falha na operação

se vazia(L) então
    retorna falso

para i ← 0 até tamanho(L)-1 faça
    se L.dados[i] = valor então
    retorna verdadeiro

retorna falso
```

#### **Busca Sequencial (Otimizada)**

```
lógico buscar(L, valor)
Entrada: lista L, valor a ser verificado na lista
Saída: sucesso ou falha na operação

se vazia(L) então
    retorna falso

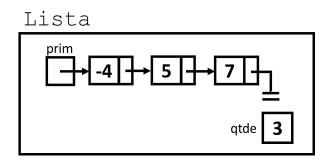
i ← 0
enquanto i < tamanho(L) e valor ≤ L.dado[i] faça
    se L.dados[i] = valor então
        retorna verdadeiro
    i ← i + 1
retorna falso</pre>
```

#### Busca Binária

```
lógico busca binaria(L, valor)
Entrada: lista L, valor a ser verificado na lista
Saída: sucesso ou falha na operação
  se vazia(L) então
     retorna falso
  esq \leftarrow 0
  dir \leftarrow tamanho(L) - 1
  enquanto esq ≤ dir faça
    meio \leftarrow L(esq + dir)/2J
    se L.dados[meio] = valor então
        retorna verdadeiro
    senão
        se L.dados[meio] < valor então</pre>
           dir \leftarrow meio - 1
        senão
            esq \leftarrow meio + 1
  retorna falso
```

### Listas Lineares Ordenadas Encadeadas

### Representação



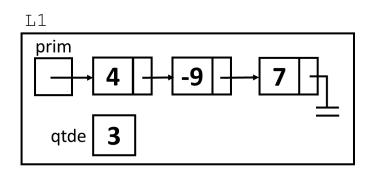


### Algumas regras

- Os itens (células) da lista são acessados por meio do campo/membro prim da lista, sendo esse membro uma referência para o primeiro item da lista. Caso a referência seja nula, a lista estará vazia. O campo/membro qtde indica o número de itens presentes na lista.
- Os itens na lista não estão indexados, porém mantém uma ordem: 1ª item da lista, 2ª item da lista, etc. O acesso à primeira célula da lista é feito por meio do campo prim, enquanto que o acesso aos demais itens é feito utilizando as referências armazenadas no campo prox de cada célula.
- A representação acima compreende somente a parte de dados do TAD Lista Ordenada Encadeada, sendo que a forma de acesso e as principais operações serão definidas em seguida.

#### Acesso a dados

Seja uma lista L1, conforme figura abaixo:



#### Operações de acesso aos dados da lista:

- L1.prim: acesso ao campo/membro primeiro da lista L1
- L1.qtde: acesso ao campo/membro qtde da lista L1 (qtde armazena a quantidade de itens válidos presentes na lista)
- L1.prim.prox: acesso ao campo/membro prox da primeira célula da lista L1
- L1.prim.conteudo: acesso ao campo/membro conteudo da primeira célula da lista L1

### **Observações**

Assume-se que os argumentos passados para as chamadas às funções estão adequados, de modo que somente alguns testes de validação são feitos como pré-condição das operações.

### Operações auxiliares

**Tamanho da lista** (quantidade de elementos válidos na lista)

```
inteiro tamanho(L)
Entrada: lista L
Saída: tamanho da lista, ou seja, a quantidade de itens
    presentes na lista
retorna L.qtde
```

```
lógico vazia(L)
Entrada: lista L
Saída: verdadeiro se estiver vazia; falso caso contrário
se L.qtde = 0 então
    retorna verdadeiro
retorna falso
```

### Operação de inserção

Uma vez que os itens entrarão na lista de forma ordenada, somente uma operação de inserção será oferecida. O item será adequadamente inserido de acordo com a ordenação dos itens existentes.

```
lógico inserir(L, ctd)
Entrada: lista L, conteúdo ctd a ser inserido
Saída: sucesso ou falha na operação
cel: célula a ser inserida
  cel.conteudo ← ctd
  temp ← L.prim
  se vazia(L) ou temp.conteudo > ctd então
     cel.prox ← L.prim
     L.prim ← cel
  senão
     para i \leftarrow 1 .. tamanho(L) faça
         se temp.prox = NULO então
            temp.prox \leftarrow cel
            L.qtde \leftarrow L.qtde + 1
            retorna verdadeiro
         se temp.prox.conteudo > ctd então
            cel.prox ← temp.prox
            temp.prox ← cel
            L.qtde \leftarrow L.qtde + 1
            retorna verdadeiro
         temp \leftarrow temp.prox
  retorna falso
```

### Operação de remoção

Somente uma operação de remoção está sendo apresentada nesta lista. Para remover no início ou no fim, basta fazer k = 1 ou k = tamanho(L), respectivamente..

```
lógico remover(L, k)
Entrada: lista L, k-ésima posição
Saída: sucesso ou falha na operação

se vazia(L) ou invalido(k) então
    retorna falso

temp ← L.prim
se L.qtde = 1 e k = 1 então
    L.prim ← NULO
senão
    para i ← 1 até k-2 passo 1 faça
        temp ← temp.prox
    temp.prox ← temp.prox.prox

L.qtde ← L.qtde - 1
retorna verdadeiro
```

### Operação de busca

**Busca sequencial** 

```
lógico buscar(L, ctd)
Entrada: lista L, conteúdo ctd a ser buscado
Saída: sucesso ou falha na operação

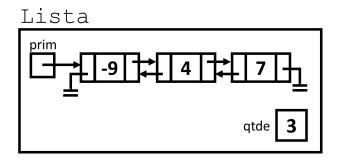
se vazia(L) ou invalido(ctd) então
    retorna falso

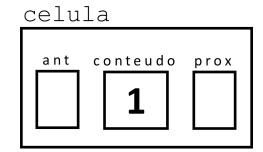
temp ← L.prim
enquanto temp ≠ NULO faça
se temp.conteudo = ctd então
    retorna verdadeiro
temp ← temp.prox

retorna falso
```

# **Listas Lineares Duplamente Encadeadas**

### Representação



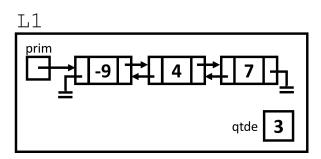


### Algumas regras

- Os itens (células) da lista são acessados por meio do campo/membro prim da lista, sendo esse membro uma referência para o primeiro item da lista. Caso a referência seja nula, a lista estará vazia. O campo/membro qtde indica o número de itens presentes na lista.
- Os itens na lista não estão indexados, porém mantém uma ordem: 1ª item da lista, 2ª item da lista, etc. O acesso à primeira célula da lista é feito por meio do campo prim, enquanto que o acesso aos demais itens é feito utilizando as referências armazenadas nos campos prox ou ant de cada célula.
- A representação acima compreende somente a parte de dados do TAD Lista Ordenada Encadeada, sendo que a forma de acesso e as principais operações serão definidas em seguida.

#### Acesso a dados

Seja uma lista L1, conforme figura abaixo:



#### Operações de acesso aos dados da lista:

L1.prim: acesso ao campo/membro prim da lista L1

L1.qtde: acesso ao campo/membro qtde da lista L1 (qtde armazena a quantidade de itens válidos presentes na lista)

L1.prim.prox: acesso ao campo/membro prox da primeira célula da lista L1

temp.ant: acesso ao campo/membro ant da célula referenciada pela variável temp

L1.prim.conteudo: acesso ao campo/membro conteudo da primeira célula da lista L1

### **Observações**

Assume-se que os argumentos passados para as chamadas às funções estão adequados, de modo que somente alguns testes de validação são feitos como pré-condição das operações.

### Operações auxiliares

**Tamanho da lista** (quantidade de elementos válidos na lista)

```
inteiro tamanho(L)
Entrada: lista L
Saída: tamanho da lista, ou seja, a quantidade de itens
    presentes na lista
retorna L.qtde
```

```
lógico vazia(L)
Entrada: lista L
Saída: verdadeiro se estiver vazia; falso caso contrário
se L.qtde = 0 então
    retorna verdadeiro
retorna falso
```

### Operações de inserção

#### Inserção no início

```
lógico inserir_inicio(L, ctd)
Entrada: lista L, conteúdo ctd a ser inserido
Saída: sucesso ou falha na operação
cel: célula a ser inserida

se invalido(ctd) então
    retorna falso

cel.conteudo ← ctd
cel.ant ← NULO
cel.prox ← NULO
se não vazia(L) então
    L.prim.ant ← cel
cel.prox ← L.prim
L.prim ← cel
L.qtde ← L.qtde + 1
retorna verdadeiro
```

#### Inserção no meio

```
lógico inserir_meio(L, ctd, k)
Entrada: lista L, conteúdo ctd a ser inserido na k-ésima posição
Saída: sucesso ou falha na operação
cel: célula a ser inserida
  se invalido(ctd) ou invalido(k) então
     retorna falso
  cel.conteudo ← ctd
  cel.ant ← NULO
  cel.prox ← NULO
  se esta vazia(L) e k = 1 então
     L.prim ← cel
     retorna verdadeiro
  temp ← L.prim
  para i \leftarrow 1 até k-2 passo 1 faça
     temp ← temp.prox
  cel.ant \leftarrow temp
  cel.prox ← temp.prox
  se temp.prox ≠ NULO então
    temp.prox.ant \leftarrow cel
  temp.prox \leftarrow cel
  L.qtde \leftarrow L.qtde + 1
  retorna verdadeiro
```

#### Inserção no fim

```
lógico inserir fim(L, ctd)
Entrada: lista L, conteúdo ctd a inserir
Saída: sucesso ou falha na operação
cel: célula a ser inserida
  se invalido(ctd) então
     retorna falso
  cel.conteudo \leftarrow ctd
  cel.prox \leftarrow NULO
  se vazia(L) então
     L.prim ← cel
     cel.ant \leftarrow NULO
  senão
     temp ← L.prim
      enquanto temp.prox ≠ NULO faça
         temp ← temp.prox
     cel.ant \leftarrow temp
      temp.prox \leftarrow cel
  L.qtde \leftarrow L.qtde + 1
  retorna verdadeiro
```

### Operações de remoção

#### Remoção no início

```
lógico remover_inicio(L)
Entrada: lista L
Saída: sucesso ou falha na operação

se vazia(L) então
    retorna falso

se tamanho(L) então
    L.prim ← NULO
senão
    L.prim.prox.ant ← NULO
    L.prim ← L.prim.prox
L.qtde ← L.qtde - 1
retorna verdadeiro
```

#### Remoção no meio

```
lógico remover_meio(L, k)
Entrada: lista L, k-ésima posição
Saída: sucesso ou falha na operação

se vazia(L) ou invalido(k) então
    retorna falso

temp ← L.prim
para i ← 1 até k-2 passo 1 faça
    temp ← temp.prox
temp.prox ← temp.prox.prox
se temp.prox ≠ NULO então
    temp.prox.ant ← temp

L.qtde ← L.qtde - 1
retorna verdadeiro
```

#### Remoção no fim

```
lógico remover_fim(L)
Entrada: lista L, k-ésima posição
Saída: sucesso ou falha na operação

se vazia(L) então
    retorna falso

temp ← L.prim
se L.qtde = 1 então
    L.prim ← NULO
senão
    enquanto temp.prox ≠ NULO faça
        temp ← temp.prox
    temp.ant.prox ← NULO
L.qtde ← L.qtde - 1
retorna verdadeiro
```

## Operação de busca

#### **Busca sequencial**

```
lógico buscar(L, ctd)
Entrada: lista L, conteúdo ctd a ser buscado
Saída: sucesso ou falha na operação

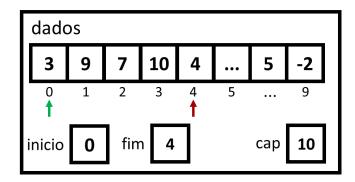
se vazia(L) ou invalido(ctd) então
    retorna falso

temp ← L.prim
enquanto temp ≠ NULO faça
se temp.conteudo = ctd então
    retorna verdadeiro
temp ← temp.prox

retorna falso
```

# **Listas Circulares Sequenciais**

### Representação



### Algumas regras

- Os elementos estão sempre contíguos na lista, sendo que o primeiro elemento está na posição de índice inicio e o último no índice fim-1.
- O marcador (seta vermelha) representa a mesma informação armazenada no campo/membro fim da lista, o qual indica a próxima posição livre.
- O marcador (seta verde) representa a mesma informação armazenada no campo/membro inicio da lista, o qual indica a primeira posição ocupada. Caso o campo inicio contenha o valor -1, isso indica que a lista está vazia.
- O membro dados consiste em um arranjo/vetor, sendo o espaço reservado para armazenar os dados da lista (dependendo do contexto, podem ser inteiros, reais, pessoas, etc.)
- O membro cap armazena a capacidade da lista, ou seja, a quantidade máxima de elementos que a lista poderá conter.
- A representação acima compreende somente a parte de dados do TAD Lista, sendo que a forma de acesso e as principais operações serão definidas em seguida.

#### Operações de acesso aos dados da lista

- L1.dados: acesso ao campo/membro dados da lista L1 (dados é um arranjo/vetor)
- L1.qtde: acesso ao campo/membro qtde da lista L1 (qtde armazena a quantidade de itens válidos presentes na lista)
- L1.cap: acesso ao campo/membro cap da lista L1 (cap armazena o número máximo de itens que se pode armazenar na lista, ou seja, sua capacidade)
- L1.dados [i]: acesso ao item situado no índice i do campo/membro dados da lista L1

### Operações auxiliares

Capacidade da lista

```
inteiro capacidade(L)
Entrada: lista L
Saída: capacidade da lista
  retorna L.cap
```

**Tamanho da lista** (quantidade de elementos válidos na lista)

#### Verificação de lista cheia

```
lógico cheia(L)
Entrada: lista L
Saída: verdadeiro se estiver cheia; falso caso contrário
se tamanho(L) = L.cap então
    retorna verdadeiro
retorna falso
```

```
lógico vazia(L)
Entrada: lista L
Saída: verdadeiro se estiver vazia; falso caso contrário
se tamanho(L) = 0 então
    retorna verdadeiro
retorna falso
```

### Operação de inserção

Esta lista terá uma operação de inserção, de modo a manter os dados contíguos no vetor.

```
lógico inserir(L, ctd)
Entrada: lista L, conteúdo ctd a ser inserido
Saída: sucesso ou falha na operação

se cheia(L) então
    retorna falso

se vazia(L) então
    L.inicio ← 0
    L.fim ← 0

L.dados[fim] ← ctd
L.fim ← L.fim + 1

se L.fim = capacidade(L) então
    L.fim ← 0
```

### Operação de remoção

Esta lista terá uma operação de remoção, de modo a manter os dados contíguos no vetor.

```
lógico remover(L)
Entrada: lista L
Saída: sucesso ou falha na operação

se vazia(L) então
    retorna falso

L.inicio ← L.inicio + 1

se L.inicio = capacidade(L) então
    L.inicio ← 0

se L.inicio ← -1
    L.fim ← 0

retorna verdadeiro
```

# Algumas referências bibliográficas

GUIMARÃES, Ângelo de Moura; LAGES, Newton Alberto de Castilho. Algoritmos e estruturas de dados. Rio de Janeiro: LTC, 1994.

FARRER, et al. Algoritmos estruturados. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

MANZANO, José Augusto N. G. Algoritmos: lógica para desenvolvimento de programação de computadores. 21 ed. São Paulo: Érica, 2007.